



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 – Como é do conhecimento de V. Exa., o Hospital Distrital de Santarém tem vindo a enfrentar graves problemas e constrangimentos e, de acordo com um recente comunicado do Sindicato Independente dos Médicos (SIM), todos esses problemas parecem longe do fim.

2 – Afirma o SIM no referido comunicado:

- “(...) a grave carência de médicos que tem vindo a limitar a atividade e a qualidade dos cuidados médicos, sendo as empresas prestadoras serviços médicos responsáveis por cerca de 50% da atividade médica, com todos os problemas daí decorrentes”.
- “São inúmeras as disfunções neste hospital. A falta de tempos operatórios e recursos humanos tem levado a que, por exemplo, no Serviço de Ortopedia os doentes aguardem internados semanas por cirurgias, ultrapassando os tempos de espera clinicamente aceitáveis”.
- “A falta de Anestesiologistas é gritante. O serviço tem apenas 11 dos 20 elementos que a ACSS reconhece serem os desejáveis. Este défice condiciona ainda mais a atividade cirúrgica bem como a atividade desta especialidade fora do bloco operatório, de que são exemplo as sedações para exames de Gastreenterologia”.
- “O Serviço de Oncologia sobrevive com o trabalho de apenas uma médica”.
- “O depauperado Serviço de Cardiologia vê-se na eminência de não conseguir continuar a prestar os serviços programados e urgentes que o tornaram uma referência”.
- “É avassaladora a escassez de médicos Internistas para fazerem face ao enorme volume de trabalho”.

• “A falta de recursos humanos é de tal ordem que tem sido exigida aos médicos do Hospital Distrital de Santarém que, sobretudo no Serviço de Urgência, façam uso do dom da ubiquidade, que não faz parte da condição do ser humano. De facto, os médicos são pessoas e o burnout é real”.

• “A situação tem-se agravado em consequência do encerramento de parte do bloco operatório em 2014, sendo que só em maio deste ano se iniciaram as obras necessárias que não parecem ter fim à vista”.

• “Este ano a situação agravou-se ainda mais pelo facto de o Ministério da Saúde não ter contratado os 500 médicos que concluíram a especialidade em 2017”.

3 – De referir que, numa visita que realizou em Dezembro ao Hospital Distrital de Santarém, o ex-Secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Delgado, reiterou que as obras do bloco operatório deverão estar concluídas no segundo trimestre de 2018.

4 – O Hospital Distrital de Santarém é uma unidade de saúde da maior importância para a população do Ribatejo, que serve os concelhos de Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém, num total de cerca de 192.000 habitantes.

5 – Ora, perante estes factos, de todos conhecidos, mas agora enfatizados pelo SIM, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser urgente obter um esclarecimento por parte do Senhor Ministro da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. as denúncias do Sindicato Independente dos Médicos acerca do funcionamento do Hospital Distrital de Santarém, acima citadas?

2 – Quantos Anestesiologistas contratou V. Exa. nos últimos 2 anos para o Hospital Distrital de Santarém?

3 – Quantos Oncologistas contratou V. Exa. nos últimos 2 anos para o Hospital Distrital de Santarém?

4 – Quantos Cardiologistas exercem no Hospital Distrital de Santarém e quantos contratou V. Exa. nos últimos 2 anos?

5 - Quantos Internistas exercem no Hospital Distrital de Santarém e quantos contratou V. Exa. nos últimos 2 anos?

6 – Quando estarão, de facto, concluídas as obras do bloco operatório e quando estará o bloco operacional? A que se devem os sucessivos atrasos na conclusão destas obras?

7 – Não considera V. Exa. que, dados os enormes constrangimentos que se verificam no Hospital Distrital de Santarém, está, de facto, comprometido o acesso desta população aos cuidados de saúde de que necessitam, com qualidade e em tempo útil?

8 – Que medidas vai V. Exa. tomar, de imediato, para resolver todos estes problemas e constrangimentos do Hospital Distrital de Santarém?

Palácio de São Bento, 5 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)